O papel do Farmacêutico no controle do uso racional de medicamentos isentos de prescrição.

Autor(res)

Tatiane Ferreira Araújo
Jhessica Phattiely De Almeida Geremias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O uso irracional de medicamentos é um grande problema em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada e que metade de todos os pacientes não os tomam corretamente. Diante do exposto, pergunta-se como a venda livre de medicamentos isentos de prescrição afeta o uso racional de medicamentos e qual a influência do Farmacêutico com a prescrição deles? O objetivo geral foi discorrer sobre a venda livre de medicamentos isentos de prescrição que afeta o uso racional de medicamentos e a influência do Farmacêutico com a prescrição deles. A metodologia foi a revisão de literatura descritiva, realizada nas bases de dados multidisciplinares e nas bases específicas da área da saúde e farmácia. As bases de dados utilizadas foram: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), ferramenta Google Acadêmico Conclui-se com este estudo que o uso excessivo, subutilizado ou uso indevido de medicamentos resulta em desperdício de recursos escassos e riscos à saúde generalizados. Em resumo, o uso racional de medicamentos é uma prática fundamental para a garantia da segurança e eficácia dos tratamentos, para isso, é necessário que haja uma política de saúde que estimule a prescrição correta, o fornecimento adequado e a dispensação responsável dos medicamentos, além da promoção da educação em saúde e do acesso a informações confiáveis sobre medicamentos. O farmacêutico é um dos profissionais da saúde mais acessíveis para a população e deve sem visto como um agente da saúde ativo. Além disso, deve ser referência em cuidado, atenção e acompanhamento do tratamento do paciente, seu trabalho pode impactar muitas vidas.